



# MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM GESTANTES DE UMA  
MATERNIDADE**

**fcers**  
CATÓLICA DE QUIXADÁ  
Formando pessoas,  
transformando realidades!

## UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM GESTANTES DE UMA MATERNIDADE

Any Kelle Maria Saraiva Rosendo<sup>1</sup>; Regilane Matos da Silva Prado<sup>2</sup>; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos<sup>2</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

A gravidez compreende uma situação única na qual o organismo materno experimenta uma série de alterações fisiológicas e hormonais para assegurar o crescimento e desenvolvimento do feto, onde, provavelmente, em nenhuma outra fase da vida ocorram tantas modificações na forma e no funcionamento do corpo humano em tão curto espaço de tempo. A maioria das gestantes faz uso de algum tipo de medicamento, sendo que estes quando não utilizados de maneira correta e segura podem resultar em consequências imprevisíveis para a mãe e acarretar mudanças nos processos metabólicos e que podem determinar o estado do feto de maneira irreversível. Apesar de ser conhecida a importância do uso racional de medicamentos nesse período, muitos médicos ainda prescrevem sem conhecer os efeitos tóxicos, interações medicamentosas e contra-indicações dos fármacos, aumentando assim, os riscos de efeitos indesejáveis, principalmente nos três primeiros meses de gestação, considerado um período crítico. Então, a contribuição farmacêutica é indispensável nesse âmbito, pois, além de cooperar diretamente com outros profissionais no controle do planejamento de uma terapia farmacológica ideal, é responsável por informar sobre o uso racional, os possíveis efeitos e interações desses medicamentos para a mãe e para o feto, tornando o tratamento mais eficaz e seguro. Os antibióticos, em sua maioria, são substâncias altamente lipossolúveis, de baixo peso molecular e que atravessam com muita facilidade a placenta, atingindo o compartimento intra-uterino e diminuindo a concentração plasmática materna. Portanto, deve-se observar se os benefícios da utilização desses medicamentos irão superar os possíveis riscos quando há a necessidade de prescrição dos mesmos durante a gestação, já que é impossível de se evitar completamente seu uso. A pesquisa é do tipo transversal, analítica, retrospectiva e de abordagem quantitativa, que tem como objetivo avaliar a utilização de antibióticos em gestantes no Hospital Maternidade Jesus Maria José no município de Quixadá – CE. A mesma será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão (CEP-FCRS) através da Plataforma Brasil, atendendo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, na qual será realizada no período de agosto à outubro de 2015, referente aos prontuários das gestantes internadas entre 15 e 40 anos que fizeram a utilização de antibióticos. O instrumento de coleta da pesquisa será um formulário contendo informações sobre o perfil demográfico dessas pacientes, os antibióticos prescritos e o motivo do uso, o período de gestação que a mesma se encontra e, com isso, será feito um levantamento dos medicamentos quanto risco ao feto. A escolha do tema do projeto foi realizada em janeiro e a elaboração nos meses de janeiro à abril, onde o mesmo foi apresentado em maio. Em junho o projeto será enviado para a Plataforma Brasil, aguardando aprovação entre os meses de julho e agosto. A entrega da monografia será no mês de novembro e a apresentação da mesma em dezembro.

**Palavras-chave:** Gestantes. Uso racional. Antimicrobianos.